

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng a 10 de Janeiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 076/E68/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa a 21 de Janeiro de 2025 e recebido pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 21 de Janeiro de 2025:

1. Em relação ao conteúdo do ponto 1 da interpelação

Actualmente, os cidadãos podem apresentar ao IAM os problemas e locais sobre a proliferação de ratos através da aplicação para telemóvel “IAM em Contacto” ou da coluna “Outras opiniões” na sua versão página electrónica.

2. Quanto ao conteúdo do ponto 2 da interpelação

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem mantido uma cooperação com o sector alimentar, providenciando formação educativa e orientações de higiene sobre a segurança alimentar, estimulando o sector a executar bem os trabalhos de prevenção sobre a proliferação de ratos durante a exploração da actividade diária, para que verifiquem regularmente os

equipamentos do estabelecimento e cada um dos processos de trabalho, assim como executem a exacta gestão da segurança alimentar e da higiene ambiental. O sector alimentar pode ainda participar no “Curso de Supervisão de Higiene Alimentar” e no “Curso Básico de Segurança Alimentar e Higiene Ambiental” realizados regularmente pelo IAM, a fim de aprender as formas eficazes de prevenção e controlo da proliferação de ratos. Em 2024, foram organizadas 30 turmas dos referidos cursos, onde cerca de 800 trabalhadores do sector alimentar receberam formação. O IAM tem inspeccionado e supervisionado, de forma contínua, estabelecimentos de exploração de produção alimentar. Se verificar risco para a segurança alimentar durante a inspecção, toma medidas de prevenção e controlo nos termos da Lei de Segurança Alimentar, incluindo ordenar aos estabelecimentos que procedam à limpeza e desinfeção completa do local, bem como a destruição dos produtos alimentares com problemas, ou até mesmo suspender o funcionamento dos estabelecimentos.

Nos últimos anos, o IAM tem intensificado proactivamente os trabalhos de colocação de caixas com iscos e desratização nos espaços públicos. A quantidade das armadilhas com iscos fixas colocadas nas vias públicas

aumentou, de cerca de 200 em 2017 para cerca de 1400 agora, encontrando-se espalhadas basicamente por todos os bairros de Macau. Além das caixas com iscos, o IAM divide Macau em 25 zonas para desenvolver os trabalhos de desratização regionais, focando-se principalmente nos canteiros de flores, zonas verdes, diques, zonas marginais e bocas de esgoto. Desde 2024, os trabalhos de desratização regionais foram aumentados de duas para pelo menos três vezes por ano em cada zona. E, também em cada zona, realizaram-se trabalhos de desratização intensiva, com a duração de cinco semanas, totalizando 27 mil vezes de colocação de iscos em 2024.

3. Relativamente ao conteúdo do ponto 3 da interpelação

O IAM está empenhado em aumentar a consciência do público sobre a prevenção e controlo de proliferação de ratos em diversos aspectos, nomeadamente a realização de actividades de divulgação sobre limpeza em colaboração com escolas, organização de campanhas de limpeza comunitária e palestras temáticas em colaboração com as diversas associações e as comunidades estrangeiras que residem em Macau, bem como organização contínua de cursos de formação para os sectores de administração de propriedades, de limpeza e sector de restauração. E através de diferentes

plataformas de divulgação, exposição de fotografias temáticas, faixas publicitárias ao ar livre e jogos online, entre outros, apelando à colaboração de toda a população na prevenção e controlo a partir da fonte, implementando o princípio de controlo “prevenção de roedores como principal e eliminação de roedores como secundário”.

A prevenção e controlo de proliferação de ratos é um trabalho de longo prazo, sendo ainda mais importante a sua prevenção a partir da fonte. A sua eficácia depende da colaboração activa de toda a população de Macau, concretizando assim a participação conjunta de todos na prevenção e controlo colectivo em prol da melhoria da higiene ambiental.

Aos 7 de Fevereiro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Chao Wai Ieng